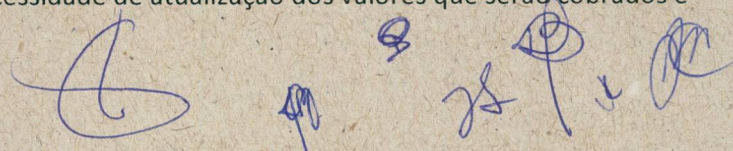


CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

ATA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao quarto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte quatro, realizou-se a 46ª reunião ordinário do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF, na modalidade presencial, no auditório Humberto Ludovico, na sede da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA, Estação Rodoferroviária de Brasília, Ala Norte, Térreo, Brasília/DF, atendendo à convocação do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal – SEMA/DF, GUTEMBERG GOMES, que presidiu a reunião. Fizeram-se presentes os Conselheiros: GLAUCO AMORIM DA CRUZ/SEMA-DF; GUSTAVO ISAC MONTEIRO DE OLIVEIRA – SEAGRI; RENATA MACHADO MONGIN – INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL; JANAÍNA EMANUELLE M. DE O. STARLING – INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL; GUSTAVO ANTONIO CARNEIRO – ADASA; JULIANA P. GOMES – ADASA; ELONEIDE MENESES FRANÇA – CAESB; SAMUEL ALDO MESQUITA – CEB; MARIA EMÍLIA BORGES ALVES – EMBRAPA; GUILHERME AMÂNCIO LOULY CAMPOS – SINDICATO RURAL – SR/DF; OLÍVIA CAROLINA RIBEIRO KROHN – FIBRA/DF; ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO NAVARRO – FIBRA/DF; PATRÍCIA VALLS E SILVA – CBH MARANHÃO-DF; ALBA EVANGELISTA RAMOS – CBH PARANAÍBA-DF; RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL – ABES/DF; HENRIQUE LIACER ROIG – UNB; REGINA STELLA QUINTAS FITTIPALDI – FÓRUM DAS ONGS (1ª VAGA). Justificaram ausência os Conselheiros Aldo César Vieira Fernandes – SO/DF; Leonardo de Miranda Clementino – SO/DF; Bernard Rocha Braga – SO/DF; Bruno Sigmaringa Seixas – CACI; Sérgio Koide – UNB. Participaram como ouvintes: Ana Cecília Roscoe – SEMA; Ilana Sarah dos Santos – SEMA; Luciano Miguel – SEMA; Frederico Faria – ADASA; Lígia Gurgel – CAESB; Welber Alves – ADASA; Ana Cecília Fraga – ADASA; Cleano dos S. Camelo – ADASA; Claudio Paiva – ADASA; Ana Carolina Carneiro – ADASA; Vandete Maldaner – ADASA e Mônica Caltabiano Eichler – ADASA que elaborou a ata. O Presidente, após a verificação do quórum, declarou aberta a sessão em segunda chamada, às 9h15, cumprimentando a todos, agradecendo a presença dos Conselheiros e comunicando que presidirá parte da reunião em função de compromissos agendados anteriormente quando passará à presidência ao respectivo suplente. Apresentou o novo Subsecretário de Recursos Hídricos da SEMA, Sr. Luciano Miguel. Promoveu a leitura da pauta e comunicou que a Ata da 45ª Reunião Ordinária, realizada em 29/05/2024, foi aprovada durante a 50ª Reunião Extraordinária. Submeteu a Ata da 50ª Reunião Extraordinária, realizada em 19/06/2024 a aprovação, enfatizando que a mesma fora encaminhada aos Conselheiros na data da convocação da 46ª reunião ordinária. Ata aprovada sem considerações, por unanimidade. Passou a palavra a Sra. Vandete Maldaner, representante da ADASA que procedeu à apresentação sobre a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Distrito Federal a partir de 2025. A apresentação abordou aspectos da política de recursos hídricos; da legislação aplicada; das competências; de outorgas e sobre os desafios advindos da implementação. Foi apresentado um quadro com dados relativos à expectativa de arrecadação pela cobrança no DF. Enfatizou-se que a primeira fase da cobrança se dará sobre os maiores volumes captados e outorgados e que os maiores desafios recaem sobre a forma de divulgação da cobrança para os usuários e sociedade. Abordou temas relativos à definição e contratação de entidade delegatária das funções de Agência de Bacia; à proposição de ações de revitalização das bacias hidrográficas beneficiadas com os recursos da cobrança e a execução desses projetos de revitalização. Informou que será realizada uma ampla campanha junto aos usuários para divulgação da cobrança e finalizou a apresentação mostrando exemplos de aplicação dos recursos advindos da cobrança, por outros estados, como o revestimento de canais de irrigação e a construção de reservatórios de água revestidos na bacia do rio Preto, com recurso do Comitê de Bacia do rio São Francisco, que já cobra dos usuários que captam na calha do rio Preto, no DF. Finalizada a apresentação o Sr. Gutemberg agradeceu e comentou sobre a satisfação de ver a implantação da cobrança se realizando, após longo processo de construção e amadurecimento, assim como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que está no mesmo processo. Abriu espaço para considerações dos Conselheiros e a Sra. Alba (CBH Paranaíba-DF) parabenizou o Conselho e seus membros pelo momento e enfatizou que o atraso na aprovação da cobrança produziu uma renúncia de arrecadação por 3 anos. Comentou que a cobrança precisa buscar os não outorgados e que é necessário se fazer uma campanha de divulgação com mídia paga e de largo alcance, e não apenas mídias sociais. Sugeriu que o córrego Bandeirinha, integrante da bacia do rio Paranã seja incluído no Comitê de Bacia do rio Maranhão, ampliando a área de atuação deste Comitê, com o objetivo de abarcar a única bacia integrante do DF que está fora do sistema. Sugeriu alterar o nome do CBH Maranhão para CBH Maranhão e Paranã, no DF. Comentou sobre a necessidade de atualização dos valores que serão cobrados e



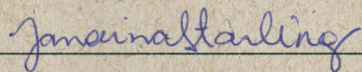
de se definir um preço público para o setor de mineração. Ressaltou que os Comitês de Bacia do DF não definiram a ADASA como Agência de Bacia e que essa discussão deve ser retomada no âmbito do CRH. A Sra. Eloneide (CAESB) parabenizou os trabalhos e enfatizou a necessidade de se considerar a periodicidade na revisão dos valores cobrados. A Sra. Raquel (ABES-DF) parabenizou os trabalhos e ressaltou a necessidade de o CRH estabelecer uma agenda de temas e suas respectivas metas. Sugeriu a disponibilização das tabelas utilizadas como base de caracterização dos usuários e seus usos, de forma a tornar a cobrança transparente. Sugeriu que sejam contratados, com os recursos da cobrança, os planos de bacia dos Comitês que ainda não os fizeram e que o tema sobre o modelo de Agência de Bacia, no DF, seja retomado. A Sra. Regina (Fórum das ONGs) ressaltou a importância de se atribuir à água, valores que não apenas o econômico. Enfatizou a necessidade de se investir no manejo e gestão da água. Sugeriu a aproximação entre Conselho de Recursos Hídricos e Conselho de Meio Ambiente com o objetivo de se refinar a gestão dos recursos hídricos e do solo de forma a integrar as ações dos colegiados que atuam de forma dissociada. Solicitou uma apresentação da Terracap sobre a bacia de contenção que está sendo construída em frente ao Iate Clube. O Presidente agradeceu a manifestação dos Conselheiros, passou a presidência da reunião ao Sr. Glauco, despediu-se de todos passando a palavra ao Sr. Gustavo Carneiro (ADASA) que procedeu à apresentação sobre o Estado das Águas do DF. O Sr. Gustavo agradeceu ao Sr. Gutemberg pela liderança e protagonismo no processo de implementação da cobrança. Iniciou a apresentação informando sobre o esforço que está sendo despendido para a atualização do banco de dados sobre recursos hídricos da Adasa e que a intenção é fazer uma apresentação dos dados, ao CRH, sempre no final do ano. Seguiu com a apresentação dos dados de monitoramento hidrometeorológico; distribuição espacial das chuvas no DF; disponibilidades hídricas por bacia hidrográfica com a identificação das bacias críticas; programa Monitor de Secas. Ressaltou que a gestão da ADASA utiliza várias ferramentas de controle e que os reservatórios do Descoberto, de Santa Maria e do Lago Paranoá ocupam posição prioritária na gestão dos recursos hídricos. Destacou a gestão exitosa, por meio de alocação negociada da água, da bacia do rio Piripapu que teve seu marco regulatório definido há tempo e que esse fato pacificou praticamente 100% dos conflitos pelo uso da água na bacia. Salientou que esse modelo está sendo aplicado nas bacias críticas do DF e de forma prioritária nas bacias dos rios Extrema e Jardim, e em 2025, será trabalhado o marco regulatório para as bacias afluentes do rio Descoberto, de forma a garantir o uso sustentável entre abastecimento humano e agricultura. Apresentou dados de demanda hídrica e de outorgas superficiais e subterrâneas, concedidas no período entre 2014 e 2024; dados de qualidade da água, salientando que esses dados são disponibilizados trimestralmente; dados sobre os parâmetros que compõem o Índice de Conformidade ao Enquadramento – ICE e esclareceu diferenças entre Índice de Qualidade da Água – IQA e ICE. Finalizou comunicando que no site da ADASA, o Sistema de Informações sobre os Recursos Hídricos – SIRH traz todas as informações sobre conceitos e os dados do monitoramento realizado pela ADASA. O presidente, Sr. Glauco Amorim, agradeceu ao Sr. Gustavo e parabenizou a equipe da ADASA pelo trabalho realizado. Comentou que todo o arcabouço apresentado subsidia os trabalhos dos demais órgãos atuantes na gestão dos recursos hídricos do Distrito Federal. Reforçou que a ADASA apresentará as informações sobre os recursos hídricos para o CRH/DF a cada final de ano. O representante da UnB, Professor Henrique Roig, comentou que o gargalo na gestão dos recursos hídricos concentra-se principalmente no uso inadequado do solo que impacta diretamente na quantidade da água e que é imprescindível atuar de forma conjunta na gestão hídrica e do território. O representante da FIBRA/DF, Sr. Antônio Navarro colocou a FIBRA/DF à disposição para ajudar no processo de divulgação da cobrança e parabenizou a ADASA pelo trabalho apresentado. O Presidente agradeceu o apoio da FIBRA e passou a palavra para a Sra. Alba (CBH Paranaíba/DF) que parabenizou o Sr. Gustavo pela apresentação e sugeriu que esses dados sejam sempre apresentados por um técnico da área. Lembrou da reivindicação dos produtores do Descoberto para regularização dos usos de recursos hídricos por meio de outorgas suspensas há época da crise hídrica. Salientou a necessidade de se tratar do tema agrotóxicos nas águas na bacia do Preto e do Descoberto; da necessidade de se voltar a atenção sobre o Santa Maria, o Bananal e a ESEC-AE que sofreram uma alteração acentuada do padrão hídrico, tiveram suas matas de galeria alteradas e onde se observa um aumento no número de poços perfurados, refletindo na vereda seca da ESEC-AE. Comentou que a SANEAGO e a CAESB estão com poços perfurados na bacia do rio Maranhão. O Sr. Gustavo Carneiro (ADASA) informou que sobre o rebaixamento do reservatório de Santa Maria foram feitos estudos sobre os usos adjacentes ao parque e constatou-se que a correlação é maior com a falta de chuva do que com uso de água subterrânea, na bacia. Informou que a ESEC-AE sofre outras influências, e que o volume retirado não justifica o rebaixamento, apontando mesmo para a falta de chuvas na região. Sobre a questão dos agrotóxicos, comentou que o tema compete à gestão ambiental. A Sra. Vandete Maldaner (ADASA) comentou que há 20 anos participou de um trabalho de monitoramento na ESEC-AE e que a Vereda Grande

foi atravessada a pé pelos técnicos, confirmando que o rebaixamento é um fenômeno recorrente. A Sra. Alba questionou sobre os poços de monitoramento na Estação e o Sr. Gustavo comentou que SEMA e ADASA buscarão parceria para tratar dessa questão. A Sra. Regina (Fórum das ONGs) comentou que vai solicitar ao CONAM/DF que convide o Sr. Gustavo para fazer essa apresentação no colegiado. Reforçou a importância da prospecção como o professor Roig sugeriu e sobre a importância do estudo Zoneamento Econômico-Ecológico – ZEE ser considerado nos licenciamentos de novos empreendimentos no DF. Solicitou esclarecimento na questão das outorgas de água subterrânea em região de cabeceiras, como o DF é classificado. O Sr. Gustavo esclareceu que a concessão dessas outorgas se baseia em um balanço quantitativo para cada subsistema aquífero elaborado no âmbito do Plano de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do DF – PGIRH que se encontra em processo de atualização. Acrescentou que a ADASA outorga muito menos do que a capacidade de recarga dos aquíferos permite e que os valores de referência são frutos de vários estudos e estão sendo atualizados pela revisão do PGIRH. Informou que o rio Melchior tem qualidade classificada em 4 pelo Enquadramento, mas que é monitorado pela Adasa e apesar de estar impactado, apresenta-se em conformidade de padrões estabelecidos pela legislação, no DF. Acrescentou que CAESB e ADASA estão sempre atuantes na gestão e a CAESB tem investido na melhoria do tratamento dos efluentes lançados. A Sra. Raquel (ABES-DF) parabenizou o Sr. Gustavo e a ADASA pelo trabalho realizado e enfatizou o quanto a apresentação dos dados de monitoramento podem reverberar nos órgãos responsáveis pela gestão **ambiental** e dos recursos hídricos, como o IBRAM. Sugeriu a elaboração de um relatório integrado de dados do IBRAM e da ADASA, **possibilitando integrar as temáticas água e solo e o planejamento por bacia hidrográfica**. Comentou que a gestão tem que considerar cenários futuros de seca. Alertou que o CRH/DF instituiu três grupos de trabalhos para o Sistema de Informações de Recursos Hídricos – SIRH e que é necessário que esses GTs apresentem os resultados de seus trabalhos para o plenário. A Sra. Renata Mongin (IBRAM-Brasília Ambiental) sugeriu que os dados sobre disponibilidades dos recursos hídricos sejam inseridos na apresentação da ADASA. Comentou que o IBRAM monitora as nascentes e os dados apontam uma diminuição da vazão das nascentes na ESEC-AE. Sugeriu a reavaliação dos parâmetros monitorados e uma avaliação sobre a necessidade de ampliar ou substituir alguns deles. O Sr. Gustavo agradeceu a sugestão de incluir dados de disponibilidade hídrica na apresentação e sobre os parâmetros comentou que talvez seja necessário contratar uma consultoria para avaliá-los, uma vez que as equipes da ADASA estão envolvidas na revisão do PGIRH. A Sra. Raquel sugeriu que essa avaliação fosse realizada pelo GT Qualidade de Água, instituído pelo CRH-DF, evitando a contratação de consultoria, **a exemplo de como já foi feito no GT anterior, quando foram estudados, definidos e posteriormente implementados pela Adasa os indicadores ICE e IET, destacou ainda que o GT é uma oportunidade para o Sistema, pois os membros são técnicos altamente qualificados e que conhecem profundamente as características do DF**. Passou-se ao quarto item da pauta: Deliberação sobre substituição de membros inadimplentes quanto à frequência regimental. A Sra. Vandete (ADASA) apresentou o quadro de frequência dos Conselheiros de 2022 a 2024 e os dispositivos regimentais que tratam das ausências e possibilidades de exclusão de conselheiros, por faltas. A Secretaria Executiva sugeriu que as instituições inadimplentes quanto à frequência sejam substituídas. O presidente, Sr. Glauco sugeriu que a Secretaria Executiva apresente proposta de instituições substitutas. A Sra. Alba (CBH Paranaíba) sugeriu que fosse feito um levantamento sobre possíveis substitutos e se colocou à disposição para ajudar no processo. Finalizada a pauta o presidente agradeceu e informou que o CRH/DF recebeu uma carta assinada por alguns conselheiros com uma proposta de realização de reunião extraordinária. Comentou que como alguns pontos da pauta proposta já foram objeto de debate pelo CRH, os demais seriam pauta para reuniões ordinárias em 2025. Convidou a todos para participarem da Conferência de Meio Ambiente, coordenada pela SEMA, que será realizada em 22 e 23/02/2025 e que os Conselheiros e os Comitês de Bacia do DF interessados em apoiar os trabalhos, estão convidados. Comentou que o CRH está na direção certa e desejou que em 2025 o colegiado consiga superar as entregas de 2024. A Sra. Raquel sugeriu estabelecer um cronograma de reuniões para 2025 **com base na Agenda do CRH-DF, definida anteriormente em Resolução**. A Sra. Regina comentou que tem muita confiança no trabalho realizado pelo CRH/DF. O Presidente agradeceu a todos e encerrou a reunião às 12h20.

GUTEMBERG GOMES/SEMA

GLAUCO AMORIM DA CRUZ/SEMA

GUSTAVO ISAC MONTEIRO DE OLIVEIRA/SEAGRI



JANAÍNA EMANUELLE STARLING/IBRAM

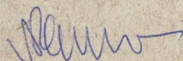


JULIANA PINHEIRO GOMES/ADASA

SAMUEL MESQUITA/CEB

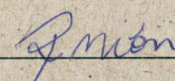
GUILHERME AMÂNCIO LOULY CAMPOS/SR-DF

ANTÔNIO CARLOS NAVARRO/FIBRA-DF



ALBA EVANGELISTA/CBH-PARANAÍBA-DF

HENRIQUE ROIG/UnB

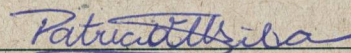

RENATA MACHADO MONGIN/IBRAM

GUSTAVO ANTONIO CARNEIRO/ADASA

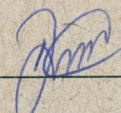
ELONEIDE FRANÇA/CAESB

MARIA EMÍLIA BORGES ALVES/EMBRAPA

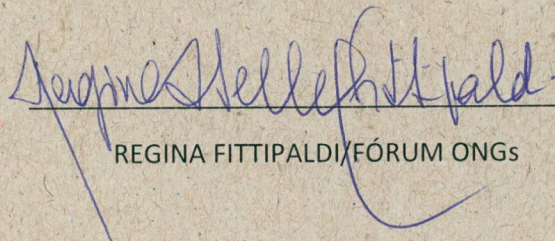
OLÍVIA KROHN/FIBRA-DF



PATRÍCIA VALLS E SILVA/CBH MARANHÃO-DF



RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL/ABES-DF



REGINA FITTIPALDI/FÓRUM ONGs

